

DESLOCAMENTO SAZONAL DAS ARARAS-AZUIS-DE-LEAR *ANODORHYNCHUS LEARI* (BONAPARTE, 1856) PSITTACIDAE.

Joaquim Rocha dos Santos Neto¹, Débora Malta Gomes², Andrei Langeloh Roos³, Dorivaldo Macedo Alves⁴, Eurivaldo Macedo Alves⁴, Tânia Maria Macedo Alves⁴.

¹CEMAVE/IBAMA-BA, e-mail: Joaquim.santos-neto@ibama.gov.br; ²PNUD/CEMAVE-IBAMA, e-mail: dmaltag@yahoo.com.br; ³CEMAVE-SEDE, e-mail: Andrei.roos@ibama.gov.br, Fundação Biodiversitas – Canudos.

Endêmica do sertão da Bahia, a Arara-azul-de-Lear *Anodorhynchus leari* utiliza paredões de arenito localizados na Serra Branca, Jeremoabo-BA e Toca Velha, Canudos-BA para pernoitarem e nidificarem. O presente trabalho teve objetivo de verificar a flutuação populacional de *A. leari* nos dois dormitórios tradicionais. Censos simultâneos foram realizados nos dois dormitórios nos meses de abril a dezembro de 2004 e nos meses de março e junho do ano de 2005. Em cada amostragem foram feitas quatro contagens sendo duas pela manhã e duas pela tarde. O maior valor médio observado foi de 509 ($\pm 48,42$) indivíduos em junho de 2005, as menores médias foram verificadas em julho ($347,75 \pm 63,88$), agosto ($357,5 \pm 37,46$) e dezembro ($325,25 \pm 39,83$) de 2004 e março de 2005 ($378,25 \pm 18,20$). O baixo número de indivíduos observado em julho e agosto pode sugerir a utilização de um terceiro dormitório nesta época, vale ressaltar a baixa disponibilidade de licuri nas áreas de alimentação próximas aos dormitórios conhecidos. O Programa de Conservação da Arara-azul-de-Lear tem realizado buscas em serras que poderiam está servindo como dormitórios, mas, até o momento, não foram confirmadas araras-azuis-de-Lear pernoitando fora da Serra Branca e da Toca Velha. Os baixos números de indivíduos observados nos meses de dezembro e março podem estar relacionados ao fato de muitos casais colonizarem outros pontos das serras para formarem ninhos, além, de ficarem a maioria do tempo no interior das cavidades. Com isso, não são percebidos pelos pesquisadores dispostos nos pontos de contagem. No período de setembro a março, a maioria das araras é observada na Serra Branca. No início de abril os filhotes começam a sair dos ninhos realizando o deslocamento junto com os pais para a Toca Velha, onde a maioria pernoita até o mês de agosto. Padrão similar foi observado nos censos coordenados pela equipe de campo do Programa no ano de 2003. Tal deslocamento pode estar relacionado com a disponibilidade do suprimento alimentar (cocos de licuri), e/ou fatores climáticos.

Palavras chave: Arara-azul-de-Lear, Psittacidae, censos.

Órgão financiador: FNMA, PROAVES, CEMAVE/IBAMA.